

225

FILOSOFIA E EXPERIÊNCIA SEGUNDO WILHELM DILTHEY. *Fernando W. Finger, Ricardo B. de Napoli* (Departamento de Filosofia, CCSH, UFSM).

Meu trabalho está inserido em um projeto mais amplo que procura estudar a ética de Dilthey, sob coordenação do professor Ricardo Bins de Napoli. A filosofia de Dilthey caracteriza-se como uma pretensão de ser uma “filosofia da experiência” (também denominada “filosofia da vida”), pois se sabe que a importância de seu pensamento radica, antes de tudo, em uma investigação sobre a fundamentação gnoseológica das chamadas ciências do espírito (da qual a ética faz parte), investigação essa estabelecida a partir de uma comparação com as ciências da natureza de sua época. Dentro deste contexto, investigou-se então, a sua filosofia relacionada com a sua noção de experiência (vivida), compreendida em três partes: a do eu corporal, a da realidade dos objetos exteriores e a de outras pessoas. Para isso, foi necessário considerar a crítica de Dilthey aos intelectualistas, e aos fisiologistas. Utilizou-se como fonte, três textos de Dilthey - “Acerca del origen y legitimidad de nuestra creencia en la realidad del mundo exterior”, “Experiencia y pensamiento” e “Acerca del estudio de la historia de las ciencias del hombre, de la sociedad y del Estado” (In: DILTHEY, W. Obras de W. Dilthey, México: FCE, 1978) - e bibliografia disponível em português e espanhol. Os intelectualistas privilegiando apenas as sensações, consideravam os objetos e os fatos da consciência como compostos de sensações e da forma de suas sínteses, sendo esses últimos captados do exterior de uma forma “direta”; já os fisiologistas sublinharam as experiências, procuraram demonstrar através de um modo indutivo e experimental que o mundo exterior surgiria em processos mentais; Dilthey por sua vez, procura explicar a crença no mundo exterior partindo de uma conexão de vida, considerando o homem como um todo, como um inteiro ser volitivo, afetivo e representativo. Nesta perspectiva, portanto, a filosofia de Dilthey figura-se como uma filosofia que procurava levar em consideração toda a experiência, abarcar com amplas formas de experiência os diversos tipos de objetos, com o objetivo de dar conta da realidade como um todo (CNPq-PIBIC).